**MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA –
PPGH/UFFS, MESTRADO E DOUTORADO A PARTIR DE 2024.2**

Componente Curricular: TEORIAS E METODOLOGIAS DA HISTÓRIA I
Grau Acadêmico de oferta: Mestrado
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para Mestrado
Ementa:
Análise das principais questões teóricas e metodológicas relacionadas com a atuação do historiador e do professor de História, com foco no debate sobre as diferentes tipologias documentais e áreas da pesquisa histórica.
Bibliografias:
BARROS, José D'Assunção. História e pós-modernidade . Petrópolis: Vozes, 2018. BENJAMIN, W. Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política . Tradução: Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1996. BENTIVOGLIO, Julio; NASCIMENTO, Bruno César (orgs). Escrever História: historiadores e historiografia brasileira nos séculos XIX e XX . Serra: Editora Milfontes, 2017. BENTIVOGLIO, Júlio. História & Distopia . Serra/ES: Editora Milfontes, 2017. BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício do historiador . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a história . São Paulo: Perspectiva, 1978. BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. Passados recompostos . Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998. CHEVEAU, Agnès; TÉTART, Philippe. Questões para a história do tempo presente . Bauru, SP: EDUSC, 1999. BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia . São Paulo: Unesp, 1990. BURKE, Peter. História e teoria social . São Paulo: Unesp, 2002. BURKE, Peter. A escrita da história . São Paulo: Unesp, 1992. CARDOSO, Ciro Flamarion, e VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia . Rio de Janeiro: Campus, 1997. CHARTIER, Roger. A história cultural . Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História . São Paulo: Ensaio, 2003. EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social . São Paulo: Edusc, 1998. GINZBURG, C. A micro-história e outros ensaios . Rio de Janeiro: Bertrand, 1989. HARTOG, François. Crer em História . Belo Horizonte: Autêntica, 2017 HUNT, Lynn (org.). A nova história cultural . São Paulo: Martins Fontes, 1992. HOBSBAWM, Eric & RANGER, Terence. A invenção das tradições . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

IGGERS, Georg. **Desafios do século XXI à historiografia**. História da historiografia. Ouro Preto, n. 4, mar. 2010, p. 105-124.

JENKINS, K. **A história repensada**. Tradução de Mário Vilela. São Paulo: Contexto, 2001.

KONDER, Leandro. "A História em Marx", in: MALERBA, Jurandir (Org.). **Lições de História: o caminho da ciência no longo século XIX**. Rio de Janeiro: FGV, 2010, p. 173-189.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. **História: novos objetos, novos problemas, novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995 (3 vol.).

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003.

LIMA, H. Espada. **A micro-história italiana**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

KOSELLEK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUCRio, 2006.

MALERBA, Jurandir (Org.). **História e Narrativa: Ciência e a arte da escrita histórica**. Petrópolis: Vozes, 2016

NEVES, Lucia M. B. Pereira Das; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; GONÇALVES, Márcia de Almeida; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **Estudos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2012.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2014.

PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

RÉMOND, René. **Por uma nova história política**. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escala: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

RÜSEN, Jörg. **Razão histórica: teoria da história - os fundamentos da ciência histórica**. Brasília: UNB, 2001.

SÁ AVELAR, Alexandre de; BENTIVOGLIO, Julio (Orgs). **O futuro da História**. Vitória/ES: Editora Milfontes, 2019.

SCHAFF, A. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, E. P. **Tradición, revuelta e consciencia de clase**. Barcelona: Editorial Crítica, 1979.

WOOD, E. M. & FOSTER, John Bellamy. **Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CCR: TEORIAS E METODOLOGIAS DA HISTÓRIA II

Grau Acadêmico de oferta: Doutorado

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para Doutorado

Ementa:

Estudo dos fundamentos teóricos da crítica historiográfica contemporânea (séculos XX e

XXI). História da historiografia. Conceitos de Fronteiras e Migrações. História e historicidades. Temporalidades na escrita da história. Fontes documentais. Memória e oralidade. A escrita da História e seus leitores. Identidade, alteridade e subjetividade.

Bibliografias:

AMADO, Janaína & Ferreira, Marieta (org.). **Usos e abusos da história oral**. 8a. edição, Rio de Janeiro: FVG, 2006.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BENTIVOGLIO, Julio; NASCIMENTO, Bruno César (orgs). **Escrever História: historiadores e historiografia brasileira nos séculos XIX e XX**. Serra: Editora Milfontes, 2017.

BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1978.

BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. **Memória e (Res)Sentimento**. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Unicamp, 2004

BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. **Passados recompostos**. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Unesp, 2002.

BURKE, Peter. **A escrita da história**. São Paulo: Unesp, 1992.

CHARTIER, Roger; BOURDIEU, Pierre; BRESSON, François (orgs). **Práticas da leitura**. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros**. Brasília: Editora UnB, 1999.

CHARTIER, Roger & Bourdieu, Pierre. **O sociólogo e o historiador**. São Paulo: Autêntica, 2011.

FEBVRE, Lucien. **Combates Pela História**. Presença. Lisboa. 1989.

GADAMER, H. G. et all. **História e Historicidade**. Lisboa: Gradiva, 1988.

GADDIS, John Lewis. **Paisagens da história**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. P. 143-179.

GINZBURG, Carlo. **História noturna**. Decifrando o sabá. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Cartografias do desejo**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Vértice, Ed. Revista dos Tribunais, 1990.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HARTOG, François. **Crer em História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017

HARTOG, François. **Regimes de Historicidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

IGGERS, Georg. **Desafios do século XXI à historiografia**. História da historiografia. Ouro Preto, n. 4, mar. 2010, p. 105-124.

JENKINS, K. **A história repensada**. São Paulo: Contexto, 2001.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003.

LE GOFF, Jacques. **A história nova**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.

LINS, Daniel (org) **Cultura e subjetividade**. Campinas/SP: Papyrus, 1997.

KOSELLEK, Reinhart. **Futuro passado**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUCRio, 2006.

NORA, Pierre. **Entre memória e história**. A problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo. (10). Dezembro de 1993.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1988.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2012.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2014.

POLLAK, Michael. **Memória, Esquecimento, silêncio**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989. p. 3-15.

POLLAK, Michael. **Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p.200-212.

PORTELLI, Alessandro. **Ensaio de História Oral**. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

REIS, José Carlos. **Escola dos Annales**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

RÜSEN, Jörg. **Razão histórica**. Brasília: UNB, 2001.

SÁ AVELAR, Alexandre de; BENTIVOGLIO, Julio (Orgs). **O futuro da História**. Vitória/ES: Editora Milfontes, 2019.

SCOTT, Joan. "Gênero: Uma categoria útil de análise histórica." **Educação e Realidade**. 20 (2), jul/dez, 1995, p. 71-99

SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade? In. HOLLANDA. Heloisa Buarque de. **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1994. P. 187-205.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

CCR: A FRONTEIRA SUL DO BRASIL

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para Mestrado

Ementa:

Estudo das fronteiras do Brasil meridional como espaço de contato humano e de constantes transformações, nos quais cada porção da fronteira possui singularidade histórica e significa lugar de antagonismos, de laços de solidariedade, da afirmação e negação de identidades, bem como, de elaboração e reelaboração de representações, de invenção e reinvenção de lendas e tradições, encontros e desencontros de pessoas e de conquistas materiais.

Bibliografias:

BRANDT, Marlon; NASCIMENTO, Ederson (orgs). **Oeste de Santa Catarina: território, ambiente e paisagem**. São Carlos: Pedro e João; Chapecó: Editora da UFFS, 2015.

CAMPOS, Nazareno José de; BRANDT, Marlon; CANCELIER, Janete Webler (Org.). **O espaço rural de Santa Catarina: novos estudos**. Florianópolis: UFSC, 2013.

CARBONERA, Mirian; ONGHERO, André Luiz; SALINI, Ademir Miguel (Orgs). **Chapecó 100 anos: histórias plurais**. Chapecó: Argos, 2017.

FERRARI, Maristela. **Conflitos e Povoamento na Fronteira Brasil-Argentina**: Dionísio Cerqueira (SC), Barracão (PR) e Bernardo de Irigoyen (Misiones). Florianópolis (SC): Editora UFSC, 2010.

FLORES, Mariana Flores da Cunha Thompson. **Crimes de fronteira: a criminalidade na fronteira meridional do Brasil (1845-1889)**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

HASS, Mônica. **O linchamento que muitos querem esquecer**. 2 ed. Chapecó: Argos, 2007.

HEINSFELD, Adelar. **Fronteira Brasil/Argentina**. Passo Fundo: Méritos, 2007.

LOPES NETO, Simões. **Contos gauchescos e Lendas do Sul**. Edição anotada por Luis Augusto Fischer. Porto Alegre: L&PM, 2012.

MARCON, Telmo. **Memória, História e Cultura**. Chapecó: Argos, 2003.

MYSKIW, Antonio Marcos. **A fronteira como destino de viagem: a Colônia Militar de Foz do Iguacu (1888-1907)**. Guarapuava/PR: Editora Unicentro, 2011.

MYSKIW, Antonio Marcos; BUTZGE, Clóvis Alencar; LEMOS, Marilene Aparecida (Orgs.). **O Sul e suas fronteiras: linguagens e história**: Passo Fundo/RS, Acervus Editora, 2022.

NODARI, Eunice Sueli; MORETTO, Samira Peruchi; NUNES DE SÁ, Débora; MINUZZI, João Davi (Orgs.). **História ambiental em rede: novos temas e abordagens**. Governador Valadares : Univale Editora; Passo Fundo: Acervus, 2022.

RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo Afonso (orgs.). **História da Fronteira Sul**. Chapecó: Editora da UFFS, 2015.

RADIN, José Carlos; CORAZZA, Gentil. **Fronteira Sul: ensaios socioeconômicos**. Florianópolis: Editora Insular, 2016.

RADIN, José Carlos; GRITTI, Isabel Rosa (Org.). **Eternos migrantes: em busca da terra prometida**. Passo Fundo: Acervus, 2022, 422p.

RENK, Arlene. **Sociodicéias às avessas**. Chapecó: Grifos, 2000.

ROCHA, Humberto José da (Org). **Étnicos, Milenários e Bandidos: história dos Movimentos Sociais no Sul do Brasil (séculos XIX-XX)**. Passo Fundo/RS: Acervus, 2020.

ROCHA, Humberto José da; TEDESCO, João Carlos; MYSKIW, Antonio Marcos (Orgs). **História dos Movimentos Sociais de luta pela terra no Sul do Brasil (1940-1980)**. Passo Fundo: Acervus, 2021.

SCHMITT, Anderson Marcelo Schmitt; WINTER, Murillo Dias (Org.). **Fronteiras na História: atores sociais e historicidade na formação do Brasil Meridional (Séculos XVIII-XX)**. 1ed. Chapecó: Editora da UFFS, 2021.

SCHALLENBERGER, Erneldo. **O Guairá e o espaço missioneiro: Índios e jesuítas no tempo das Missões Rio-Platenses**. Cascavel: Coluna do Saber, 2006.

SCHALLENBERGER, Erneldo. **Associativismo cristão e desenvolvimento comunitário: imigração e produção social do espaço colonial no Sul do Brasil**. Cascavel: Edunioeste, 2009.

TEDESCO, João Carlos; SEMINOTTI, Jonas José; ROCHA, Humberto José da (Orgs). **Movimentos e lutas sociais pela terra no sul do Brasil: questões contemporâneas**. Chapecó: Editora UFFS, 2018.

TEDESCO, João Carlos. **Imigração no sul do Brasil: transnacionalismos, sociabilidades e desenvolvimento econômico**. Passo Fundo: Acervus, 2022.

TEDESCO, João Carlos. **Dinâmicas da agricultura familiar: múltiplos sujeitos, tempos e sentidos**. Passo Fundo: Acervus, 2022.

VALENTINI, Delmir José; ESPIG, Márcia Janete; MACHADO, Paulo Pinheiro (Orgs). **Nem Fanáticos, nem jagunços**: reflexões sobre o Contestado. Pelotas/RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2012.

VALENTINI, Delmir José; MURARO, Valmir Francisco (Orgs). **Colonização, conflitos e convivências nas fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai**. Porto Alegre: Letra & Vida; Chapecó: Editora UFFS, 2015.

ZARTH, Paulo A. (Org.). **História do Campesinato na Fronteira Sul**. Porto Alegre: Letra Viva, Chapecó: UFFS, 2012.

CCR: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para Mestrado

Ementa:

Apresentação das propostas de dissertações e teses pelos mestrandos(as) e realização de diálogos sobre os aspectos teóricos, metodológicos e temáticas existentes. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação sobre as fontes documentais e da problemática da pesquisa, visando a capacitação dos alunos para a montagem dos projetos e o desenvolvimento das dissertações e teses no campo temático específico escolhido pelos pesquisadores.

Bibliografias:

BRAUDEL, Fernand. **Reflexões sobre a História**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). **Domínios da História**. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

CROSBY, Alfred. **Imperialismo ecológico**. A expansão biológica da Europa (900-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FERES JR. José. **História do conceito de "Latin America" nos Estados Unidos**. Bauru: EDUSC, 1999.

FRANCO, José Luiz de Andrade e DRUMMOND, José Augusto. **Proteção à natureza e identidade nacional no Brasil, anos 1920-1940**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HEIDERMAN, Francisco e SALM, José Francisco (Orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento**. Bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2010.

HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). **Saberes ambientais**. Desafios para o conhecimento disciplinar. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

JACOBI, Pedro e FERREIRA, Lúcia Costa (Orgs.) **Diálogos em ambiente e sociedade**

no Brasil.

São Paulo: ANPPAS, Annablume, 2006.

LIMA, Nísia Trindade. **Um sertão chamado Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

MARTINS, Estevão Rezende. **História Pensada: teoria e método na historiografia europeia do**

século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

MARX, Leo e MAZLISH, Bruce. **Progresso: realidade ou ilusão?** Lisboa: Editorial Bizâncio, 2001.

PÁDUA, José Augusto (Org.). **Desenvolvimento, justiça e meio ambiente**. Belo Horizonte:

UFMG, 2009.

ZLATIC, Carlos Eduardo. **História Regional: convergências entre o local e o global**. Curitiba:

Intersaberes, 2020.

CCR: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA TESE

Grau Acadêmico de oferta: Doutorado

Carga Horária: 60 h.

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para Doutorado

Ementa:

Apresentação das propostas de dissertações e teses pelos doutorandos(as) e realização de diálogos sobre os aspectos teóricos, metodológicos e temáticas existentes. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação sobre as fontes documentais e da problemática da pesquisa, visando a capacitação dos alunos para a montagem dos projetos e o desenvolvimento das dissertações e teses no campo temático específico escolhido pelos pesquisadores.

Bibliografias:

BRAUDEL, Fernand. **Reflexões sobre a História**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). **Domínios da História**. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

CROSBY, Alfred. **Imperialismo ecológico**. A expansão biológica da Europa (900-1900). São

Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FERES JR. José. **História do conceito de “Latin America” nos Estados Unidos**. Bauru: EDUSC, 1999.

FRANCO, José Luiz de Andrade e DRUMMOND, José Augusto. **Proteção à natureza e identidade nacional no Brasil, anos 1920-1940**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HEIDERMAN, Francisco e SALM, José Francisco (Orgs.). **Políticas públicas e**

desenvolvimento. Bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2010.

HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). **Saberes ambientais.** Desafios para o conhecimento disciplinar. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

JACOBI, Pedro e FERREIRA, Lúcia Costa (Orgs.) **Diálogos em ambiente e sociedade no Brasil.** São Paulo: ANPPAS, Annablume, 2006.

LIMA, Nísia Trindade. **Um sertão chamado Brasil.** Rio de Janeiro: Revan, 1999.

MARTINS, Estevão Rezende. **História Pensada:** teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

MARX, Leo e MAZLISH, Bruce. **Progresso:** realidade ou ilusão? Lisboa: Editorial Bizâncio, 2001.

PÁDUA, José Augusto (Org.). **Desenvolvimento, justiça e meio ambiente.** Belo Horizonte: UFMG, 2009.

ZLATIC, Carlos Eduardo. **História Regional:** convergências entre o local e o global. Curitiba: Intersaberes, 2020.

CCR: ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado

Carga Horária: 90 h

Créditos: 6

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para Mestrado

Ementa:

Elaboração da Dissertação

Bibliografias:

De acordo com a leitura apontada pelo orientador

CCR: ELABORAÇÃO DE TESE

Grau Acadêmico de oferta: Doutorado

Carga Horária: 180 h

Créditos: 12

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para Doutorado

Ementa:

Elaboração da Tese

Bibliografias:

De acordo com a leitura apontada pelo orientador

CCR: SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA 1 - HISTÓRIA AMBIENTAL, DAS MIGRAÇÕES E DAS CIÊNCIAS

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado; Obrigatória para Doutorado

Ementa:

O estudo do meio natural pela perspectiva da História Ambiental e História das Ciências tem sua relevância redimensionada e desencadeada por outras questões como: os processos migratórios; identidades; colonização, agricultura; fronteiras e seus espaços de conflitos, avanços científicos e tecnológicos; a biodiversidade; o patrimônio natural e cultura; os animais não humanos; entre outros.

Bibliografias:

CROSBY, Alfred. **The Columbian Exchange**. London: Praeger, 2003.

BAPTISTA, Dulce Maria Tourinho; MAGALHÃES, Luís Felipe Aires (Orgs.). **Migrações em**

no mundo em crise. São Paulo: EDUC:PIPEq, 2020.

BAUMAN, Zygmunt. **Estranhos à nossa porta**. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. **Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória**. História Unisinos. São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 80-90, 2011.

CAMPORA, Ana Lucia. **Animals and Society in Brazil, from the Sixteenth to Nineteenth**

Centuries. Winwick, Cambridgeshire, UK: White Horse Press, 2021.

LEAL, Claudia; SOLURI, John, and PÁDUA, José Augusto (eds.), **A Living Past: Environmental**

Histories of Modern Latin America. New York: Berghahn, 2018.

DELFIN, R. B. **Velhos e novos olhares sobre migrações internacionais e desenvolvimento**. São

Paulo: MigraMundo, 2018.

DURAND, Jorge; LUSI, Carmem. **Metodologia e Teorias no Estudo das Migrações**. Jundiaí:

Paco Editorial: 2015.

HUGHES, J. Donald. **What is Environmental History?** 2a ed. Cambridge, UK and Malden, MA:

Polity Press, 2016.

KLEIN, Herbert S.; LUNA, Francisco V. **Alimentando o Mundo: o surgimento da moderna**

economia agrícola no Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora; São Paulo: Imprensa Oficial do

Estado de São Paulo, 2020.

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva: 2013 [1962].

MCGUIRE, J. E. E RATTANSI, Piyo. “**Newton and the 'Pipes of Pan'**”. Notes and Records of The Royal Society , dezembro, 1966, p. 108-143.

McNEILL, John R.; MAULDIN, Erin S (eds). **A Companion to Global Environmental History**.

Chichester, UK: John Wiley & Sons, 2012.

MERCHANT, Carolyn. **The Scientific Revolution and the Death of Nature**. Isis, 97: 513-533, 2006.

MORETTO, Samira Peruchi; BRANDT, Marlon. **Das pequenas produções à agroindústria:**

suinocultura e transformações na paisagem rural em Chapecó, SC. TEMPO E ARGUMENTO, v.

11, p. 229-254, 2019.

NASCIMENTO, E.; VALENTINI, D. R.; BRANDT, Marlon; SCHERMA, Ricardo. A.; TOMBINI, L. H. T. **Atlas socioespacial do Oeste de Santa Catarina**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2021.

NODARI, Eunice Sueli; CARVALHO, Miguel Mundstock Xavier; ZARTH, Paulo Afonso. (Org.).

Fronteiras fluidas: florestas com araucárias na América Meridional. 1ed.São Leopoldo: Oikos, 2018.

ORESQUES, Naomi. “**Why trust science?** Perspectives from the History and Philosophy of Science”. In: Why trust science? Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2019, p. 15-68.

RAJ, Kapil. **Thinking Without the Scientific Revolution:** Global Interactions and the Construction of Knowledge. Journal of Early Modern History, v. 21, 2017, p. 445-458.

RAMOS, Érika Pires. **Refugiados Ambientais:** em busca de reconhecimento pelo Direito internacional. [Tese Direito]. São Paulo, USP, 2011.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.

SHAPIN, Steven. **The Scientific Revolution**. Lisboa: Difel - Difusão Editorial, 1999.

MCCOOK,Stuart George, **States of Nature:** Science, Agriculture, and Environment in the Spanish Caribbean, 1760-1940. Austin: University of Texas Press, 2002.

MCCOOK, Stuart. **Coffee is not forever**. A global history of the coffee leaf rust. Athens, Ohio:

Ohio University Press, 2019.

STUART, Tristram. **The Bloodless Revolution:** A Cultural History of Vegetarianism: From 1600 to Modern Times. W. W. Norton & Company, 2008.

TEDESCO, João Carlos. **Imigração no sul do Brasil:** transnacionalismos, sociabilidades e desenvolvimento econômico. Passo Fundo: Acervus, 2022.

WILCOX, Robert W. **Cattle in the Backlands:** Mato Grosso and the Evolution of Ranching in the Brazilian Tropics. University of Texas Press: 2017.

CCR: SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA 2 - FRONTEIRAS, MOVIMENTOS SOCIAIS E PODER

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado; Obrigatória para Doutorado

Ementa:

A proposta da disciplina é discutir como os temas e metodologias ligados às temáticas da fronteira e dos movimentos sociais se relacionam com os projetos de pesquisa dos(as) alunos(as) de mestrado e doutorado que vincularam-se à Linha de Pesquisa. O seu objetivo é instrumentalizar os trabalhos em andamento através da revisão dos projetos de pesquisas, o ineditismo do tema de pesquisa e o fomento à atualização historiográfica.

Bibliografias:

BRUNO, Regina. **O ovo da serpente:** monopólio da terra e violência na Nova República. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – UNICAMP, Campinas, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. **Pontos e Bordados:** escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

FAULHABER, Priscila. **A Fronteira na Antropologia Social:** As diferentes Faces de um Problema. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, Bauru, v. 51, 2001. pp. 105-126.

FLORES, Mariana Flores da Cunha Thompson. **Crimes de fronteira:** a criminalidade na fronteira meridional do Brasil (1845-1889). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

GOHN, Maria da Glória. **Manifestações e protestos no Brasil:** correntes e contracorrentes na atualidade. São Paulo, Cortez, 2017.

HASS, Monica. Do coronelismo tradicional ao novo coronelismo: reflexões a partir do cenário político e social do oeste de Santa Catarina. In: RADIN, J. ; VALENTINI, D. e ZARTH, P. **História da Fronteira Sul.** Chapecó: UFFS e Letra Vida, 2015.

HARTOG. François. **Regimes de historicidade:** presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

KNAUSS, Paulo (org.). **Oeste americano:** quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América, de Frederick Jackson Turner. Niterói: EdUFF, 2004.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado:** a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira:** a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: HUCITEC, 1997.

MELO, José Luiz Bica de. "Fronteiras: da linha imaginária ao campo de conflitos" In **Sociologias.** Porto Alegre: IFCH, UFRGS. (pp.126-146), 2004.

TARROW, Sidney. **O poder em movimento:** movimentos sociais e confrontos políticos. Petrópolis: Vozes, 2009.

TOMPOROSKI, Alexandre; MACHADO, Paulo Pinheiro; RODRIGUES, Rogerio Rosa; VALENTINI, Delmir José; ESPIG, Márcia; **A Guerra Santa do Contestado Tintim por Tintim**. São Paulo: Letra e Voz, 2022.

CCR: SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA 3 – CULTURA, RESISTÊNCIAS E DECOLONIALIDADES

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado; Obrigatória para Doutorado

Ementa:

Promoção de debates visando o desenvolvimento das pesquisas pelos mestrandos e doutorandos num amplo campo de temas, temporalidades e recortes geográficos com ênfase na América Latina, tendo os conceitos de Cultura, Patrimônio Cultural, Resistência e Decolonialidade como elementos norteadores das propostas de dissertações e teses.

Bibliografias:

ALVES, Douglas Santos. **Para além da identidade:** da resistência à política. São Paulo: Usina

Editorial, 2022

BARSOTTI, Paulo; PERICÁS, Luiz Bernardo. (Orgs.). **América Latina:** história, ideias e revolução. 2. ed. São Paulo: Xamã, 1998.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. Porto Alegre: L&PM, 2013.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: UNESP, Estação Liberdade, 2001.

CROSFUGUEL, Ramón e HERNÁNDEZ, Roberto Almanza (orgs.) **Lugares descoloniales:** Espacios de intervención en las Américas. Bogotá: Editora Universidad Javeriana, 2008.

DAGNINO, Eveline; ESCOBAR, A. (Orgs.). **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos:** novas leituras. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2000.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. São Paulo: Zahar, 2020.

LINO, J. T. **Contribuições da História e da Antropologia para a Pesquisa Arqueológica:** Relatos de uma Experiência In: II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012, Pelotas. Anais do II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do objeto:** o museu no ensino de História. Chapecó, Argos, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Descolonizar:** abrindo a história do presente. São Paulo: Boitempo, 2022.

SCHERER-WARREN, Ilse; KRISCHKE, Paulo J. **Uma revolução no cotidiano?** Os novos

movimentos sociais na América do Sul. São Paulo: Brasiliense, 1987.
SILVA, Émerson Neves. **Rebeldia camponesa na América Latina**: análise comparada da luta agrária do MST e do Neozapatismo. Curitiba: Editora CRV, 2020.
TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2019.
VERGÉS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
WERÁ JECUPÉ, Kaká. **A terra dos mil povos**. São Paulo: Peirópolis, 2020.

CCR: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I
Grau Acadêmico de oferta: Mestrado
Linha de Pesquisa: Todas
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para bolsistas de Mestrado; Eletiva a não bolsistas
Ementa:
Participação de mestrando bolsista em uma disciplina do curso de graduação em História, preparando, ministrando e avaliando aulas, sob a supervisão do orientador da dissertação ou outro docente permanente ou colaborador vinculado ao PPGH.
Bibliografias:
Organizada dependendo do curso e componente curricular ministrado.

CCR: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II
Grau Acadêmico de oferta: Doutorado
Linha de Pesquisa: Todas
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Obrigatória para bolsistas de Doutorado; Eletiva a não bolsistas
Ementa:
Participação de doutorando bolsista em uma disciplina do curso de graduação em História, preparando, ministrando e avaliando aulas, sob a supervisão do orientador da tese ou outro docente permanente ou colaborador vinculado ao PPGH
Bibliografias:

Organizada dependendo do curso e componente curricular ministrado.

CCR: FRONTEIRA: TEORIAS E ESCRITA DA HISTÓRIA
Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado
Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado
Ementa: A teoria da “Fronteira Natural”. A “Tese da Fronteira”, de Frederick Jackson Turner. Os impactos destas teorias na escrita da história do Brasil. A fronteira como “frente de ocupação” e “fronteira agrícola”: olhares da Sociologia Rural e Geografia Agrária. Fronteira e cotidiano. Fronteiras sociais e simbólicas. Fronteira, paisagem e história ambiental. Fronteira, relações de poder e conflito.
Bibliografias: ÁVILA, Arthur Lima de. O Oeste historiográfico norte-americano: a Frontier Thesis vs a New Western History. Revista Anos 90 . Alegre, v. 12, n. 21/22, p.369-413, jan./dez. 2005. BILLINGTON, Ray Allen (org.). The Frontier Thesis: Valid Interpretation of American History? . New York: Holt, Rineheart & Wiston, 1966. CARDIN, Eric Gustavo. Laranjas e Sacoleiros na Tríplice Fronteira: um estudo da precarização do trabalho no capitalismo contemporâneo . Cascavel: UNIOESTE, 2011. CARDIN, Eric Gustavo (Org.). As múltiplas faces das fronteiras . Curitiba: Editora CRV, 2013. CARDIN, Eric Gustavo. A expansão do capital e as dinâmicas das fronteiras . Judiai: Paco Editorial, 2015. CERTEAU, Michel de. A Escrita da História . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia . Porto Alegre: EdUFRGS, 2002. COLOGNESE, Silvio Antonio; CARDIN, Eric Gustavo (Orgs.). As Ciências Sociais nas fronteiras . Teorias e metodologias de pesquisa. Cascavel: Editora e Gráfica JB, 2014. FEBVRE, Lucien. O Reno: história, mitos e realidade . Trad. Eliana Aguiar; Apresentação de Peter Schöttler. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. FERRARI, Maristela. As noções de Fronteira em Geografia. Revista Perspectiva Geográfica . Unioeste, n 09, vol 10, 2014. GUTIERREZ, Horácio; LOPES, Maria Aparecida de Souza & NAXARA, Márcia (org.). Fronteiras, Personagens, Paisagens, Identidades . São Paulo: Olhos d’Água, 2003. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e Fronteiras . 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. JANOTTI, A. Historiografia brasileira e teoria da fronteira natural. Revista de História , v. 51, n. 101, p. 239-263, 1975. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/132741 . Acesso em: 22 nov. 2022.

KNAUSS, Paulo (org.). **Oeste americano**: quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América, de Frederick Jackson Turner. Niterói: EdUFF, 2004.

LIMERICK, Patricia Nelson. **The Legacy of Conquest**. New York: W.W. Norton, 1989.

LIMERICK, Patricia Nelson, MYLNER II, Clyde; RANKIN, Charles. (org.). **Trails**: Toward a New Western History. Lawrence: University Press of Kansas, 1991.

MACHADO, Ironita Adenir Policarpo; BACCIN, Diogo José; TEDESCO, José Carlos (orgs.). **Mundo rural, regiões e fronteiras no processo de (re)apropriação territorial e agrária**. Passo Fundo: EDIUPF, 2019.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira**: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: HUCITEC, 1997.

MARTINS, José de Souza. A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). **História da vida privada no Brasil (4) – da intimidade contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MELO, José Luiz Bica de. “Fronteiras: da linha imaginária ao campo de conflitos” In **Sociologias**. Porto Alegre: IFCH, UFRGS. (pp.126-146), 2004.

MOOG, Vianna. **Bandeirantes e Pioneiros**. 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MOREIRA, Roberto J; LIMA, Eli Napoleão. **Identidade Social e Natureza**: tensões entre saberes na assessoria técnica em assentamentos rurais in Movimento Rural brasileiro, Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

NODARI, Eunice Sueli; MORETTO, Samira Peruchi; NUNES DE SÁ, Débora; MINUZZI, João Davi (Orgs.). **História ambiental em rede**: novos temas e abordagens. Governador Valadares : Univale Editora; Passo Fundo: Acervus, 2022.

NODARI, Eunice; PEDRO, Joana Maria; IOKOI, Zilda Márcia Gricoli (Orgs). **História**: fronteiras Anais do XX Simpósio Nacional da Associação Nacional de História. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP: ANPUH, 1999.

RATTO, Silvia. **El debate sobre la frontera a partir de Turner**: La New Western History, los Borderland y el estudio de las fronteras en Latinoamérica. Buenos Aires: Boletín del Instituto Ravignani n. 24, 2003.

RICARDO, Cassiano. **Marcha para Oeste**: a influência da bandeira na formação social e política do Brasil. 2 vol. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959.

ROBINSON, Forrest W. **The New Western History**: the territory ahead. Phoenix: University of Arizona Press, 1998.

SECRETO, María Verónica “O destino não manifesto: a historiografia brasileira das fronteiras”, In **Dimensões, Revista de História da Ufes**, Espírito Santo, vol. 12, (pp.291-315), 2002.

SILVA, Ligia Osório da. **Fronteira e Identidade Nacional**. UFMG, 2003. (mimeo).

VELHO, Otávio Guilherme. **Capitalismo autoritário e campesinato**. 2 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1979.

WEGNER, Robert. **A Conquista do Oeste**: a fronteira na obra de Sérgio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

WEINBERG, Albert K. **Destino Manifesto**: el expansionismo nacionalista en la historia norteamericana. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1968.

CCR: FRONTEIRAS EM DEBATE

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado
Ementa: <p>O espaço da fronteira como dimensão geográfica e como objeto de estudos não estático: suas construções, redefinições, as disputas de autoridade em torno dela, argumentos políticos, étnicos e ideológicos que fundamentam suas definições e/ou contestações. As fronteiras temporais (antiguidade-medieval-modernidade-contemporaneidade), geográficas (oriental-ocidental; norte-sul) e étnicas (selvagem/bárbaro – civilizado) via perspectiva da História conectada, uma das modalidades da História Global. Interação entre o local, regional e o suprarregional.</p>
Bibliografias: <p>AMARAL, Flávia. De defensora da fronteira a colaboradora dos nazistas: Joana D'Arc e os conflitos militares do fim do século XIX à Segunda Guerra Mundial. In: VARGAS, Lorena da Silva (org.). Medievalismo: a Idade Média nos imaginários moderno e contemporâneo. Curitiba: Appris, 2021. pp. 343-360.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. A longa duração. In: Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 2009. pp. 41-78.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p> <p>DORFMAN, Adriana. Nacionalidade dobre-chapa: novas identidades na fronteira Brasil-Uruguai. In: Alvaro Luiz Heidrich; Benhur Pinós da Costa; Claudia Zferino Pires; Vanda Ueda. (Org.). A emergência da multiterritorialidade: a ressignificação da relação do humano com o espaço. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, v. , p. 241-270.</p> <p>FAULHABER, Priscila. A Fronteira na Antropologia Social: As diferentes Faces de um Problema. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, Bauru, v. 51, 2001. pp. 105-126.</p> <p>FEBVRE, Lucien. O Reno: história, mitos e realidade. Trad. Eliana Aguiar; Apresentação de Peter Schöttler. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>FONTANA, Josep. A Europa diante do espelho. Bauru: Edusc, 2005.</p> <p>GEARY, Patrick. O mito das nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005. Cap. 5: Os últimos bárbaros? pp. 141-175.</p> <p>HEINSFELD, Adelar. A fronteira: historicidade e conceitualização. In: RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo A. (Orgs.) História da Fronteira Sul. Chapecó : Ed. UFFS, 2016. pp. 25-42.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e Fronteiras. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>HUIZINGA, Johan. O declínio da Idade Média. São Paulo: Verbo: Editora da Universidade de São Paulo, 1978.</p> <p>JANOTTI, A. Historiografia brasileira e teoria da fronteira natural. Revista de História, v. 51, n. 101, p. 239-263, 1975. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/132741. Acesso em: 22 nov. 2022.</p>

LE GOFF, Jacques. Outono da Idade Média ou Primavera dos novos tempos? In: **As raízes medievais da Europa**. Petrópolis: Vozes, 2007. pp. 220-274.

LE GOFF, Jacques. Passado/Presente. Capítulos “Antigo/Moderno” e “Passado/Presente”. In: **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. pp. 173-233.

MYSKIW, Antonio Marcos. Uma breve história da formação da fronteira no Sul do Brasil. In: RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo A. (Orgs.) **História da Fronteira Sul**. Chapecó : Ed. UFFS, 2016. pp. 43-72.

OSTERHAMMEL, Jürgen. Global History and Historical Sociology. In: BELICH, James; DARWIN, John; FRENZ, Margret; WICKHAM, Chris. **The Prospect of Global History**. Oxford: Oxford University Press, 2016. Pp. 23-43.

OLSTEIN, Diego. **Thinking History Globally**. London: Palgrave Mcmillan, 2015.

POHL, Walter. El concepto de etnia en los studios de la Alta Idad Media. In: LITTLE, Lester K., e ROSENWEIN, H. **La Edad Media a debate**. Trad. Carolina del Olmo e César Rendueles. Madri: Ediciones Akal, 2003. pp. 35-49.

SAID, Edward. Estruturas e reestruturas orientalistas. In: **Orientalismo: o oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. pp 121-205.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. **História e Etnologia: Lévi-Strauss e os embates em região de fronteira**. Revista de Antropologia. São Paulo, USP, 1999. V. 42. N. 1 e 2. pp. 199-222.

SILVEIRA, Aline Dias da. Algumas experiências, perspectivas e desafios da Medievalística no Brasil frente às demandas atuais. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 36, nº 72, 2016. pp. 39-59.

WOLFF, Philippe. **Outono da Idade Média ou primavera dos novos tempos?** Lisboa: Edições 70, 1986.

CCR: MOVIMENTOS SOCIAIS E PODER LOCAL NO BRASIL MERIDIONAL

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

História Política. Estado e Poder. Poder Local. Democracia e Participação. Economia Solidária. Movimentos Sociais e Novos Movimentos Sociais. Mobilização Política. Mandonismo. Redes de Mobilização Social.

Bibliografias:

ALONSO, Ângela. **As teorias dos Movimentos Sociais:** um balanço do debate. Revista Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009.

BATALHA, Cláudio H. M., SILVA, Fernando T., FORTES, Alexandre (orgs.) **Culturas de classe**. Identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas. Ed. UNICAMP. 2004.

BRUNO, Regina. **O ovo da serpente:** monopólio da terra e violência na Nova República. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – UNICAMP, Campinas, 2002.

CARONE, Edgard. **O tenentismo: acontecimentos, personagens, programas.** Rio de Janeiro: DIFEL, 1975.

CARVALHO, José Murilo de. **Pontos e Bordados: escritos de história e política.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil, o longo caminho.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

DAGNINO, Evelina. (Org). **Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil.** São Paulo. Paz e Terra: 2002.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação política do patronato brasileiro.** São Paulo: Globo, 1998.

FAUSTO, Boris. **Trabalho urbano e conflito social (1890-1920).** 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1986.

FÉLIX, Loiva Otero. **Coronelismo, Borgismo e Cooptação Política.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos.** 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HASS, Monica. **Do coronelismo tradicional ao novo coronelismo: reflexões a partir do cenário político e social do oeste de Santa Catarina.** In: RADIN, J. ; VALENTINI, D. e ZARTH, P. História da Fronteira Sul. Chapecó: UFFS e Letra Vida, 2015.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, Enxada e Voto.** São Paulo:Alfa-Omega, 1975.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado.** A atuação e a formação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social.** São Paulo: Cortez, 2010.

RÉMOND, René (org.). **Por uma História Política,** Rio de Janeiro: FGV, 1996.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

TARROW, Sidney. **O poder em movimento: movimentos sociais e confrontos políticos.** Petrópolis: Vozes, 2009.

TATAGIBA, Luciana. **Movimentos sociais e sistema político: um diálogo (preliminar) com a literatura.** Associação Brasileira de Ciência Política, 2008.

TILLY, Charles. **Coerção, Capital e Estados Europeus.** São Paulo: Editora da Universidade de Sao Paulo, 1996.

TILLY, Charles; WOOD, Lesley J. **Los movimientos sociales, 1768-2008: desde sus orígenes a Facebook.** Barcelona: Crítica, 2010.

CCR: TEORIA E HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Relação entre teoria sociológica e historiográfica sobre movimentos sociais. Movimentos étnicos. Milenarismo. Banditismo Social. Movimentos Sociais no Campo e na Cidade. Gênero, Movimentos de Mulheres. Mobilização de recursos, classe e movimentos sociais. Mediação e Mobilização Política. Novos Movimentos Sociais. Movimentos Sociais sob a perspectiva decolonial.

Bibliografias:

ALONSO, Ângela. **As teorias dos Movimentos Sociais**: um balanço do debate. Revista Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009.

BLOK, Anton. **The Peasant and the Brigand**: Social Banditry Reconsidered. Comparative Studies in Society and History, Vol. 14, No. 4, Sep.1972, Cambridge University Press, pp. 494-503.

BURKE, Peter. **Sociologia e História**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1980.

CASTELLS, Manuel. **Movimientos Sociales Urbanos**. 2ª Ed. Buenos Aires: Siglo XXI, (1974) 1977.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

GALVÃO, Andréia. O marxismo importa na análise dos movimentos sociais? In: **32º Encontro Nacional da Anpocs**, Caxambu, 2008.

GOHN, Maria da Glória. **Manifestações e protestos no Brasil**: correntes e contracorrentes na atualidade. São Paulo, Cortez, 2017.

GOHN, Maria da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais**: a construção da cidadania dos brasileiros. 7. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2012.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HOBSBAWM, E.J.. **Bandidos**. 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HOBSBAWM, Eric John. **Rebeldes primitivos**: estudos sobre formas arcaicas de movimentos sociais nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1970, pp. 11-45; 77-96.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

MARTINS, José de Souza. **A Política do Brasil lúmpen e místico**. São Paulo: Contexto, 2011.

MATTOS, Hebe Maria. "História e movimentos sociais". In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Novos domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MCADAM, D.; TARROW, S.; TILLY, C. **Dynamics of contention**: Cambridge studies in contentious politics, Cambridge, Cambridge University Press, p. 3-37, 2001.

McCARTHY, John; ZALD, Mayer (1977) "Resource mobilization and social movements". **American Journal of Sociology**, n.82, pp.1212-1241.

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente**: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petropolis: Vozes, 2001.

NEVES, Delma P. **Desenvolvimento social e mediadores políticos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS. 2008.

RESTREPO, Eduardo; ROJAS, Axel. Introducción Inflexión decolonial: características e história. In: **Inflexion Decolonial**: fuentes, conceptos, cuestionamientos. Popayan: Universidad del Cauca, 2010.

SAFFIOTI, H. **Gênero, patriarcado, violência**. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.

SCOTT, James C. Formas cotidianas da resistência camponesa. In: **Raízes**, Campina Grande, vol. 21, nº 01, jan/jun. 2002, pp. 10-31.

SNOW, D. A.; BENFORD, R. D. 1992. "Master frames and cycles of protest". In: MORRIS, A.; MUELLER, C. M. (orgs.). **Frontiers in social movement theory**. New Haven; London: Yale University Press, p. 133-55.

TARROW, Sidney. **O poder em movimento: movimentos sociais e confrontos políticos**. Petrópolis: Vozes, 2009.

THOMPSON, E. P.. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, E. P.. **Senhores e caçadores: a origem da lei negra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

TILLY, Charles; WOOD, J. Lesley. **Los movimientos sociales, 1768-2008: desde sus orígenes hasta Facebook**, Crítica, Barcelona, 2010.

CCR: MOVIMENTOS SOCIAIS E A GUERRA NA REGIÃO DO CONTESTADO

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Fronteiras, Movimentos Sociais e Poder

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Movimentos Sociais e a Guerra no Contestado. História e historiografia da Guerra na Região do Contestado (1912-1916). A construção de narrativas e a formação de conceitos. As diversas linguagens e aproximações com as temáticas afins. O contexto de construções de Memórias dos conflitos e suas disputas. Fontes, acervos e aproximações com as temáticas regionais do Contestado.

Bibliografias:

BERNADET, Jean Claude. **Guerra camponesa no Contestado**. São Paulo: Global.1979.

BORELLI, R. J./VALENTINI, D.J.. **Doze Pares de Cenas da História do Contestado: arte e cultura na representação da Fúria Cabocla**: Curitiba, Orion, 2009.

BORELLI, Romário José. **O Contestado**. Curitiba, Orion Editora, 2006.

DIACON, Todd A. **Millenarian Vision, Capitalist Reality – Brazil's Contestado Rebellion, 1912-1916**. Fourth printing, Duke University Press, 2002.

HEINSFELD, Adelar. **A Questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o Início da Colonização no Baixo Vale do Rio do Peixe-SC**. Joaçaba, SC: UNOESC, 1996.

ESPIG, Márcia Janete; VALENTINI, Delmir José; TOMPOROSKI, Alexandre Assis; MACHADO, Paulo Pinheiro; RODRIGUES, Rogério Rosa (Orgs.). **O Lugar do Contestado na História do Brasil**. 1. ed. Vitória: Milfontes, 2022.

MACHADO, P. P., VALENTINI, D.J. e ESPIG, M. **Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária da UFPeL, 2012.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.

MONTEIRO, Douglas Teixeira. **Os Errantes do Novo Século**. São Paulo: Duas Cidades, 1974.

PEIXE, R.I. P./VALENTINI,D.J. **Arte e História**: A Guerra do Contestado em tintas, traços, vozes, penas e pincéis. UFFS/Univille/Chapecó/Joinville: Cinesc/Cinema e Vídeo, DVD, 2016.

RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo Afonso (orgs.). **História da Fronteira Sul**. Chapecó: Editora da UFFS, 2015.

RODRIGUES, R.R./VALENTINI, D.J. **Contestado**: fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014). Porto Alegre: Letra & Vida/Editora da UFFS, 2015.

SANTA CATARINA – PARANÁ. **Questão de limites**: artigos, discursos e documentos. Rio de Janeiro: Tip. Do Jornal do Comércio/Rodrigues & Comp., 1909.

SETEMBRINO DE CARVALHO. Fernando. **Relatório Apresentado ao General de Divisão José Caetano de Faria, Ministro da Guerra - 1915**. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1916.

SOARES, João Otaviano Pinto. **Guerra em Sertões Brasileiros**: do fanatismo à solução do secular litígio entre o Paraná e Santa Catarina. Rio de Janeiro: Papelaria Velho,1931.

TOMPOROSKI, A. A.;MACHADO, P. P.; RODRIGUES, R.R. ; VALENTINI, D.J. e ESPIG, M.; **A Guerra Santa do Contestado Timtim por Timtim**. São Paulo: Letra e Voz, 2022.

VALENTINI, D.J. **Memórias da Lumber e da Guerra do Contestado**. Porto Alegre: Letra & Vida/Chapecó: Editora da UFFS, 2015.

_____. **Da cidade santa à corte celeste**: memórias de sertanejos e a Guerra do Contestado. 4ª. ed. Chapecó, SC: Argos, 2016.

VINHAS DE QUEIROZ, Maurício. **Messianismo e conflito social** (a Guerra Sertaneja do Contestado): 1912-1916. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

CCR: HISTÓRIA AMBIENTAL

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Estudo dos diferentes processos históricos de intervenção humana sobre o ambiente, tendo como ponto de partida não apenas regiões territoriais definidas politicamente, mas também regiões com alguma homogeneidade ou identidade natural e cultural. A análise das influências do meio natural sobre as sociedades humanas em diferentes contextos históricos e ecológicos, faculta possibilidades comparativas entre distintas configurações histórico-ecológicas e o diálogo com as ciências sociais e as ciências naturais.

Bibliografias:

ARMIEIRO, Marco. **Wasteocene. Cambridge Elements**: Cambridge University Press, 2021.

BULLIET, Richard. Hunters, **Herders and Hamburgers: the Past and Future of Human-Animal Relationships**. New York: Columbia University Press, 2005.

CARVALHO, Miguel Mundstock Xavier de. Vegetarianismo e veganismo: a expansão rápida de uma nova filosofia alimentar no Brasil. **Revista de Alimentação e Cultura das Américas – RACA**. 2(2):89-101, jul./dez, 2020. p.89-101.

CROSBY, Alfred. **Imperialismo Ecológico**: a expansão biológica da Europa: 900-1900. Companhia de Bolso, 2011.

DEGRAZIA, David. **Animal Rights**: a very short introduction. Oxford University Press, 2002.

DIAMOND, Jared. **Armas, Germes e Aço**: os destinos das sociedades humanas. 21ª ed. Record, 2017.

FRASER, David. **Compreendendo o bem-estar animal**: a ciência no seu contexto cultural. Londrina: Eduel, 2012.

KURY, Lorelai. **Viajantes-naturalistas no Brasil oitocentista**: experiência, relato e imagem. *Hist. cienc. saude* [online]. 2001, vol.8, suppl. [cited 2013-12-19].

LEAL, Claudia. Aguzar la mirada colectiva, el gran desafío de la historia ambiental latinoamericana. **Hist.Soc.** 36 (enero-junio de 2019), pp. 243-268. ISSN: 0121-8417 / E-ISSN: 2357-4720

LEE, Paula Young (ed.) **Meat, Modernity, and the Rise of the Slaughterhouse**. Lebanon-NH: University Press of New England, 2008.

LEITZMANN, Claus. **Vegetarian nutrition**: past, present, future. *The American Journal of Clinical Nutrition*. 2014. p.496-502.

MCCOOK, Stuart. **Coffee is not forever**. A global History the Coffee Leaf rust. Ohio: Ohio University Press, 2019. Preface and Chapter 7 – Coffee, Cold War and a colonial modernization.

NACONECY, Carlos. **Ética e Animais**: um guia de argumentação filosófica. Porto Alegre: PUCRS, 2006.

NIBERT, David A. **Animal Oppression and Human Violence**: Domesecration, Capitalism, and Global Conflict. New York: Columbia University Press, 2013.

PÁDUA, José Augusto e CARVALHO, Alessandra Izabel de. A construção de um país tropical: uma apresentação da historiografia ambiental sobre o Brasil. **Hist. cienc. saude-Manguinhos** [online]. 2020, vol.27, n.4 [citado 2020-12-20], pp.1311-1340.

PADUA, José Augusto. Brazil in the History of Anthropocene. Article published in Liz-Rejane Issberner and Philippe Lena, Editors, **Brazil in the Anthropocene**: Conflicts between Predatory Development and Environmental Policies. London: Routledge, 2017.

PINKER, Steven. **Os Anjos Bons da Nossa Natureza**: por que a violência diminuiu. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

PREECE, Rod. **Sins of the Flesh**: a History of Ethical Vegetarian Thought. Vancouver: UBC Press, 2008.

RABÈS, Anaelle et al. Greenhouse gas emissions, energy demand and land use associated with omnivorous, pesco-vegetarian, vegetarian, and vegan diets accounting for farming practices. **Sustainable Production and Consumption**. [Vol. 22](#), April 2020, p.138-146.

SÁ, Magali Romero; SÁ, Dominichi Miranda de; SILVA, André Felipe Cândido da Silva. **As ciências na história das relações Brasil-EUA**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2020.

SINGER, Peter. **Libertação animal**: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais. WMF Martins Fontes, 2010.

SMIL, Vaclav. **Should We Eat Meat?** Evolution and Consequences of Modern Carnivory. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 2013.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural:** mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800. Companhia de Bolso, 2010.

TILMAN, David; CLARK, Michael. Global Diets Link Environmental Sustainability and Human Health. **Nature**. Vol. 515. 2014. p. 518-522.

VISAK, Tatjana. **Killing happy animals:** explorations in utilitarian ethics. Palgrave MacMillan, 2013.

WATKINS, C. (2020). Palmeiras Africanas em Solos Brasileiros: Transformação Socioecológica e a Construção de uma Paisagem Afro-Brasileira. **Historia Ambiental Latinoamericana Y Caribeña (HALAC) Revista De La Solcha**, 10(1), 150-193.

WEIS, Tony. **The Ecological Hoofprint:** the Global Burden of Industrial Livestock. London and New York: Zed Books, 2013.

WORSTER, Donald. **Transformações da terra:** para uma perspectiva agroecológica na história. *Ambiente & Sociedade*. 2003, vol.5, n.2.

CCR: PAISAGENS CABOCLAS NO SUL DO BRASIL

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Análise da paisagem na perspectiva da história, da ocupação e construção da paisagem cabocla nas florestas do Sul do Brasil e das interações da população cabocla com o meio ambiente. Estudo dos regimes de uso e acesso à terra e aos recursos naturais, da apropriação, da exploração econômica e desagregação dos espaços de uso comum da terra.

Bibliografias:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. **Revista de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 6, n. 1, p. 9-32, maio 2004.

ARRUDA, Gilmar. **Cidades e sertões:** entre a história e a memória. Bauru: Edusc, 2000.

ARRUDA, Rinaldo. "Populações tradicionais" e a proteção dos recursos naturais em unidades de conservação. **Ambiente & Sociedade**, ano II, n. 05, p. 79-94, 1999.

AVÉ-LALLEMANT, Robert. **Viagens pelas províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (1858)**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.

BLOEMER, N. M. S. **Brava gente brasileira:** migrantes italianos e caboclos nos campos de Lages. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

BRANDT, Marlon. **Uma história ambiental dos Campos do Planalto de Santa Catarina**. 2012, 332 f. Tese (Doutorado em História) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BRANDT, Marlon. Criação de porcos “à solta” na Floresta Ombrófila Mista de Santa Catarina: paisagem e uso comum da terra. **História** (São Paulo. Online), v. 34, p. 303-322, 2015.

BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória. **História Unisinos**. São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 80-90, 2011.

BRANDT, Marlon; NASCIMENTO, Éderson (orgs). **Oeste de Santa Catarina: território, ambiente e paisagem**. São Carlos: Pedro e João; Chapecó: Editora da UFFS, 2015.

BREVES, Wenceslao de Souza. O Chapecó que eu conheci. **Revista do IHGSC**. Florianópolis, 3ª fase, n. 6, p. 7-73, 1985.

CAMPOS, N. J. de. **Terras de uso comum no Brasil: abordagem histórico-socioespacial**. Florianópolis: EdUFSC, 2012.

CAMPOS, Nazareno José de; BRANDT, Marlon; CANCELIER, Janete Webler (Org.). **O espaço rural de Santa Catarina: novos estudos**. Florianópolis: UFSC, 2013.

CHANG, M. Y. **Sistema faxinal: uma forma de organização camponesa em desagregação no Centro-Sul do Paraná**. Londrina, IAPAR, 1988. 123p. (IAPAR, Boletim técnico, 22).

CLAVAL, Paul. A paisagem dos geógrafos. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs). **Paisagens textos e identidade**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.

CORRÊA, Dora Shellard. Descrições de paisagens: construindo vazios humanos e territórios indígenas na Capitania de São Paulo ao final do século XVIII. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 24, n. 39, p. 135-152, jan. Jun. 2008.

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). **Paisagem, Tempo e Cultura**. 2. Ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.

CORRÊA, Roberto Lobato. O sudoeste paranaense antes da colonização. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, n. 1, ano 32, p. 87-98, jan/mar. 1970.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza. Africanidades na paisagem brasileira. **Revista Interthesis**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 96-116, 2010.

CROSBY, A. W. **Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa (900-1900)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DIEGUES, Antonio Carlos. **O mito moderno da natureza intocada**. 6. ed. São Paulo: Hucitec/Nupaub, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

LEONEL, M. **O uso do fogo: o manejo indígena e a piromania da monocultura**. Estudos Avançados, São Paulo, ano 14, n. 40, p. 231-250, 2000.

LITTLE, P. E. **Espaço, memória e migração: por uma teoria da reterritorialização**. Revista de Pós-graduação em História da UnB, V 2, n. 4, 1999.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)**. Campinas: Unicamp, 2004.

MARTINS, J. S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Hucitec, 1997.

McKEAN, Margaret A.; OSTROM, Elinor. Regimes de propriedade comum em florestas: somente uma relíquia do passado? In: DIEGUES, Antônio Carlos; MOREIRA, André de Castro (orgs). **Espaços e recursos naturais de uso comum**. São Paulo: Nupaub/Usp, 2001.

MORETTO, Samira Peruchi; BRANDT, Marlon . Das pequenas produções à agroindústria: suinocultura e transformações na paisagem rural em Chapecó, SC. **Tempo e Argumento**, v. 11, p. 229-254, 2019.

NODARI, Eunice Sueli. **Etnicidades renegociadas**: práticas socioculturais no Oeste de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.

PELUSO JÚNIOR, Victor Antonio. **Aspectos geográficos de Santa Catarina**. Florianópolis:: UFSC, 1991.

OSTROM, E. (orgs.). **Ecossistemas florestais**: interações homem-ambiente. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edusp, 2009.

QUEIROZ, M. V. de. **Messianismo e conflito social**: a guerra sertaneja do Contestado (1912-1916). 3. ed. São Paulo: Ática, 1981. Coleção Ensaio, n. 23.

RENK, Arlene Anélia. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. 2. ed. Chapecó: Argos, 2006.

SAINT-HILLAIRE, Auguste. **Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina**. Belo Horizonte: Itatiaia/São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1978.

SCHAMA, Simon. **Paisagem e memória**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SILVA, F. C. T da. História das paisagens. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.). **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

TUAN, Y. Fu. **Topofilia**: o estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: UEL, 2012.

VIEIRA DA ROSA, J. **Chorographia de Santa Catarina**. Florianópolis: Typographia da Livraria Moderna, 1905.

WAIBEL, L. Princípios da colonização européia no Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 159-222, abr/jun., 1949.

WORSTER, D. **Transformações da terra**: para uma perspectiva agroecológica na História. *Ambiente & Sociedade*. Campinas, v. V, n. 2, ago-dez. 2002. v. VI, n. 1, jan-jul. 2003.

CCR: HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

A Revolução Científica, o Iluminismo e a compreensão científica e racional do ser humano e do meio natural. Iluminismo, Tempo Geológico e Classificação e Evolução das Espécies. Estudo do Calor, Máquina a Vapor e a Revolução Industrial. Eletromagnetismo, urbanização e industrialização. Química, genética e a agropecuária moderna. Teoria dos germes, vacinas, antibióticos e a explosão demográfica. Física moderna, armas nucleares, informática e pseudociência. Pós-modernismo, sociedades consumistas e limites planetários. Instituições científicas, universidades e a ciência da conservação ambiental.

Bibliografias:

BRAGA, Marco; GUERRA, Andreia; REIS, José Claudio. **Breve história da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 3 volumes.

BOWLER, P. J.; MORUS, I. R. **Making Modern Science: a Historical Survey**. University of Chicago Press: 2005.

BYNUM, William. **Uma Breve História da Ciência**. Porto Alegre: L&PM, 2017.

CHRISTIAN, David. **Origens: uma grande história de tudo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

EDE, Andrew; CORMACK, Lesley B. **A History of Science in Society: from philosophy to utility**. 3rd ed. Toronto: University of Toronto Press, 2017.

ELLIS, Erle C. **Anthropocene: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

FARA, Patricia. **Uma Breve História da Ciência**. São Paulo: Fundamento, 2014.

GRIBBIN, John. **História da Ciência: de 1543 ao presente. Europa-América, 2005**. (Coleção Biblioteca da História).

JONES, Peter M. **Agricultural Enlightenment: Knowledge, Technology and Nature, 1750-1840**. Oxford: Oxford University Press, 2016.

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

LIEBERMANN, Daniel E. **A História do Corpo Humano: Evolução, Saúde e Doença**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

McCLELLAN, James; DORN, Harold. **Science and Technology in World History: an Introduction**. 3a ed. Johns Hopkins University Press, 2015.

OLMSTEAD, Alan L.; RHODE, Paul W. **Creating Abundance: Biological Innovation and American Agricultural Development**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008.

PINKER, Steven. **O Novo Iluminismo: em defesa da razão, da ciência e do humanismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

POPPER, Karl. **Em busca de um mundo melhor**. São Paulo: Martins, 2006.

PRINCIPE, Lawrence M. **The Scientific Revolution: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

ROONEY, Anne. **A História da Biologia: da ciência dos tempos antigos à genética moderna**. São Paulo: M. Books, 2018.

SMIL, Vaclav. **Enriching the Earth: Fritz Haber, Carl Bosch, and the Transformation of World Food Production**. Cambridge, MA and London: The MIT Press, 2001.

SMIL, Vaclav. **Energy and Civilization: a history**. Cambridge, MA and London: The MIT Press, 2017.

SOKAL, Alan; BRICMONT, Jean. **Imposturas Intelectuais: o abuso da ciência pelos filósofos pós-modernos**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2014.

UJVARI, Stefan Cunha. **História das Epidemias**. 2a ed. São Paulo: Contexto, 2020.

CCR: MOVIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTALISMO NA AMÉRICA MERIDIONAL

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Análise histórica e política dos novos movimentos sociais, da redemocratização do Estado e da emergência da sociedade civil e dos novos atores sociais. Através do estudo das redes transnacionais do movimento ambiental compreender as raízes do ambientalismo enquanto movimento social, político e cultural na América Meridional, bem como o ativismo, a participação política e as políticas públicas.

Bibliografias:

- ANHEIER, Helmut; GLASIUS, Marlies; KALDOR, Mary (Eds). **Global civil society**. Oxford: Oxford University Press, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006.
- AVRITZER, Leonardo. Modelos de sociedade civil: uma análise da especificidade do caso brasileiro. In: ____ (Org.). **Sociedade civil e democratização**. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.
- BECK, Ulrich. **Risk Society**. Towards a new modernity. London: Sage Publications, 1992.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- COHEN, Jean L.; ARATO, Andrew. **Civil society and political theory**. Cambridge: MIT Press, 19
- FERNANDES, Rubem César. **Privado, porém público: o terceiro setor na América Latina**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.
- HABERMAS, Jürgen. **Direito e democracia**. Entre facticidade e validade. I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. **Direito e democracia**. Entre facticidade e validade. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. **Más allá del estado nacional**. Madrid: Editorial Trotta, 1998.
- HANNIGAN, John. **Sociologia ambiental**. A formação de uma perspectiva social. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.
- IRWIN, Alain. **Sociology and the environment**. A critical introduction to society, nature and knowledge. Londres: Polity Press, 2001.
- LEIS, Héctor. **O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização**. São Paulo: Gaia/Furb, 1996.
- LIPSCHUTZ, Ronnie; MAYER, Judith. **Global civil society and global environmental governance**. The politics of nature from peace to planet. New York: SUNY, 1996.
- McCORMICK, J. **Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.
- PRINCEN, Thomas; FINGER, Mathias. **Environmental NGOs in world politics**. Linking the local and global. London: Routledge, 1994.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Toward a new common sense: Law, Science and Politics in the Paradigmatic Transition** New York: Routledge, 1995.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela Mão de Alice**. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Reinventar a democracia. Entre o pré-contratualismo e o pós-contratualismo. In: OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (Orgs). **Políticas do dissenso e hegemonia global**. Petrópolis/ São Paulo: Vozes, Fapesp, Nedic, 1999.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Reinventar la democracia**. Reinventar el Estado. Bueno Aires: CLACSO, 2005.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**. Para uma nova cultura política. Porto: dições Afrontamento, 2006.
- SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. São Paulo: Loyola/ Centro João XXIII, 1993.

TREVISOL, Joviles V. **Tecendo a sociedade civil global e ampliando a esfera pública: a articulação dos atores civis ante o Projeto Hidrovia Paraguai-Paraná.** 2000. 352 p. Tese Sociologia, USP, S. Paulo.

TREVISOL, Joviles V. **Atores sociais e meio ambiente.** Chapecó: Editora Argos, 2007.

WAPNER, Paul. **Environmental activism and world civic politics.** New York: SUNY, 1996.

CCR: IMIGRAÇÕES E PROCESSOS MIGRATÓRIOS

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Estudo dos vários aspectos ligados aos processos (i)migratórios, do passado e do presente, com foco no sul do Brasil, tais como: as experiências econômicas, sociais e culturais das áreas dos assentamentos agrícolas de imigrantes, no século XIX e nos espaços das migrações subsequentes. Analisa aspectos agrários ligados à territorialização colonizadora e seus vários impactos, entre eles a marginalização dos grupos estabelecidos: indígenas, caboclos e posseiros. Trata também das fronteiras identitárias produzidas nas relações interétnicas; invisibilidade, alteridade e integração social e relação com o ambiente. Sobre as (i)migrações atuais: os fatores de atração e de repulsão de imigrantes; a imigração e o trabalho; a integração social, a relação com a pátria mãe, entre outros.

Bibliografias:

AGIER, Michel. **Migrações, descentramento e cosmopolitismo.** Uma antropologia das fronteiras. Maceió-São Paulo: Edufal-Unesp, 2015.

BAUMAN, Zygmunt. **Estranhos à nossa porta.** Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

BOSI, Alfredo. **A Dialética da Colonização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Imigrantes indesejáveis. A ideologia do etiquetamento durante a Era Vargas. **Revista USP**, São Paulo, n.119, p. 115-130, 2018.

CARNEIRO, Marua Luiza Tucci; CROCI, Federico; FRANZINA, Emilio (Orgs.). **História do Trabalho e Histórias da Imigração.** São Paulo: USP/FAPESP, 2010.

CEOM – Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (Org.). **A viagem de 1929:** oeste de Santa Catarina: documentos e leituras. Chapecó: Argos, 2005.

DELFIN, R. B. **Velhos e novos olhares sobre migrações internacionais e desenvolvimento.** São Paulo: MigraMundo, 2018.

DURAND, Jorge; LUSSI, Carmem. **Metodologia e Teorias no Estudo das Migrações.** Jundiaí: Paco Editorial: 2015.

FRANZINA, Emilio. **A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil.** Campinas: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2005.

FRANZINA, Emilio. **La terra ritrovata Storiografia e memoria della prima immigrazione italiana in Brasile.** Genova: Stefano Termanini Editore, 2014.

GRITTI, Isabel R. **Imigração e Colonização Polonesa no Rio Grande do Sul: a emergência do preconceito**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004.

IOTTI, Luiza Horn. **Imigração e colonização: legislação de 1747 -1915**. Caxias do Sul/ Porto Alegre: EDUCS/Assembleia Legislativa do RS, 2001.

MACEDO, Cláudia Adriana. **Imigrantes haitianos no Brasil: trajetórias e perspectivas**. São Paulo: Dialética, 2020.

MARTINS. José de Souza. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Contexto, 2009.

MEJÍA, Margarita Rosa Gaviria. **Migrações e direitos humanos: problemática socioambiental**. Lajeado: Ed. Univates, 2018.

PELLEGRINI, Imelde Rosa; PERISSINOTTO, Ugo. **Emigrazione dal Veneto Orientale tra '800 e '900: Storia e antologia**. Venezia: Mazzanti Editori Srl, 2010.

PEREIRA, Glória Maria Santiago; PEREIRA, José de Ribamar Sousa (Orgs.). **Migração e globalização: um olhar interdisciplinar**. Curitiba: CRV, 2021.

RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.

RADIN, José Carlos; GRITTI, Isabel Rosa (Org.). **Eternos migrantes: em busca da terra prometida**. Passo Fundo: Acervus, 2022, 422p.

RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo A. (Orgs.). **História da Fronteira Sul**. Porto Alegre/Chapecó: Letras e Vida/UFS, 2015.

RENK, Arlene. **A luta da erva**. Chapecó: Grifos, 1997.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.

TEDESCO, João Carlos. **Imigração no sul do Brasil: transnacionalismos, sociabilidades e desenvolvimento econômico**. Passo Fundo: Acervus, 2022.

TEDESCO, João Carlos. **Dinâmicas da agricultura familiar: múltiplos sujeitos, tempos e sentidos**. Passo Fundo: Acervus, 2022.

ZARTH, Paulo A. (Org.). **História do Campesinato na Fronteira Sul**. Porto Alegre: Letra Viva, Chapecó: UFS, 2012.

CCR: PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA FRONTEIRA SUL

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Estudo dos processos de ocupação do espaço da fronteira sul, da organização da estrutura fundiária, da estruturação do capital através de agroindústrias e obras de grande escala. Análise da relação local/global sob as perspectivas histórica e econômica e dos conflitos sociais a partir das contradições do processo de desenvolvimento econômico.

Bibliografias:

ASSUMPÇÃO, Jorge Euzébio. **Pelotas: Escravidão e Charqueadas (1780-1888)**. Porto Alegre: FCM Editora, 2013.

BAVARESCO, Paulo Ricardo. **Ciclos Econômicos Regionais: modernização e empobrecimento no Extremo Oeste catarinense**. Chapecó: Argos, 2005.

BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). **História Geral do Rio Grande do Sul**. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.

BOSCO, Setembrino Dal. **Escravidão e Pastoreio no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: FCM Editora, 2015.

DIACON, Todd. **Millenarian Vision, Capitalist Reality: Brazil's Contestado Rebellion, 1912-1916**. Durham and London: Duke University Press, 1991.

ESPIG, Márcia J.; MACHADO, Paulo P. **A Guerra Santa Revisitada: novos estudos sobre o movimento do Contestado**. Florianópolis: Edufsc, 2008.

ESPÍNDOLA, Carlos José. **As agroindústrias no Brasil: o caso Sadia**. Editora Grifos, 1999.

FLORES, Moacyr. **História do Rio Grande do Sul**. 10ª ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2019.

GALLERO, María C. **Con la patria auestas: la inmigración alemana-brasileña en la Colonia Puerto Rico, Misiones**. Buenos Aires: Araucaria editora; Resistência: Instituto de Investigaciones Geohistóricas – Conicet, 2009.

FIORENTIN, Marta Izabel Schneider. **Imigração Brasil-Paraguai: a experiência da imigração de agricultores brasileiros no Paraguai (1970-2010)**. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

GERHARDT, Marcos.; NODARI, Eunice; MORETTO, Samira P. **História Ambiental e Migrações: diálogos**. São Leopoldo: Oikos; Chapecó: UFFS, 2017.

GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). **O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil**. Rio de Janeiro: Apicurí, 2010.

MAMIGONIAN, Beatriz G.; VIDAL, Joseane Z. **História Diversa: africanos e afrodescendentes na ilha de Santa Catarina**. Florianópolis: Edufsc, 2013.

MENEZES, Alfredo da Mota. **A Guerra é Nossa: a Inglaterra não provocou a Guerra do Paraguai**. São Paulo: Contexto, 2013.

MOORE, Jerry D. **A Prehistory of South America: Ancient Cultural Diversity on the Least Known Continent**. Colorado University Press, 2014.

MOTA, Lúcio Tadeu. **As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924)**. 2ª ed. Maringá: Eduem, 2008.

NADALIN, Sérgio O. **Paraná: Ocupação do Território, População e Migrações**. Curitiba: SEED, 2001.

NODARI, Eunice S.; CARVALHO, Miguel M. X. de.; ZARTH, Paulo A. **Fronteiras Fluidas: Florestas com Araucárias na América Meridional**. São Leopoldo: Oikos, 2018.

NODARI, Eunice S. **Etnicidades renegociadas: práticas socioculturais no Oeste de Santa Catarina**. Florianópolis: Edufsc, 2009.

OLIVEN, Ruben. **Tradition Matters: modern gaúcho identity in Brazil**. New York: Columbia University Press, 1996.

PRIORI, Ângelo; POMARI, Luciana R.; AMÂNCIO, Silvia M.; IPÓLITO, Veronica K. **História do Paraná: séculos XIX e XX**. Maringá: Eduem, 2012.

WACHOWICZ, Ruy C. **História do Paraná**. 10ª ed. Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2016.

CCR: HISTÓRIA DO USO DOS RECURSOS NATURAIS
Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado
Linha de Pesquisa: História Ambiental, das Migrações e das Ciências
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado
Ementa:
Leituras que ofereçam possibilidades de discussões em torno das abordagens práticas e teóricas relacionadas a história do uso dos recursos naturais. Discussão das diferentes atitudes e representações do homem em relação à natureza. Práticas culturais, técnicas, construções e interações associadas às variadas formas de uso e apropriação dos recursos naturais.
Bibliografias:
ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. Revista de Estudos Urbanos e Regionais , v. 6, n. 1, p. 9-32, maio 2004.
ARRUDA, Rinaldo. "Populações tradicionais" e a proteção dos recursos naturais em unidades de conservação. Ambiente & Sociedade , ano II, n. 05, p. 79-94, 1999.
BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória. História Unisinos , São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 80-90, 2011.
BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. Criação de porcos "à solta" na floresta ombrófila mista de Santa Catarina: paisagem e uso comum da terra. História , Franca, v. 34, n. 1, p. 303-322, 2015.
BRANDT, Marlon ; CASSARO, C. A. ; NAIBO, G. J. . População cabocla em um espaço de fronteira: paisagem e uso comum da terra na Floresta Ombrófila Mista de Santa Catarina (Séculos XIX e XX). Caminhos da Geografia (UFU. Online), v. 22, p. 217-234, 2021.
CLAVAL, Paul. Geografia cultural . Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.
CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Paisagem, tempo e cultura . 2. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2004.
CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs). Paisagens textos e identidade . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.
CORREA, Sílvio Marcus de Souza. Africanidades na paisagem brasileira. Revista Interthesis , Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 96-116, 2010.
DIAMOND, Jared. Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas . 21ª ed. Record, 2017.
DIAMOND, Jared. Colapso . 5 ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.
DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada . 6. ed. São Paulo: Hucitec/Nupaub, 2008.
FRANCO, José Luiz de Andrade et. al. História Ambiental: fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza . Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). Saberes ambientais: desafios para o conhecimento disciplinar . Belo Horizonte: UFMG, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

NEVES, Frederico de Castro. Economia moral versus moral econômica (ou: o que é economicamente correto para os pobres?). **Projeto História**, São Paulo, n. 16, p. 39-57, fevereiro 1998.

ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). **Paisagem, imaginário e espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). **Matrizes da Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

SCHAMA, Simon. **Paisagem e memória**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

[SCHERMA, R. A.](#) ; [NASCIMENTO, E.](#) ; BRANDT, Marlon. O circuito espacial produtivo da silvicultura na região do Contestado em Santa Catarina. **Boletim Campineiro de Geografia**, v. 10, p. 9-25, 2020.

SILVA, C. M. ; BRANDT, Marlon ; VALENTINI, D. J. . Narrativas de um "milagre": as transformações bioculturais no Cerrado brasileiro. **Revista de História Regional**, v. 25, p. 383-403, 2020.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

TUAN, Yi Fu. **Paisagens do medo**. São Paulo: UNESP, 2005.

TUAN, Y. Fu. **Topofilia**: o estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: UEL, 2012.

CCR: IMPRENSA E HISTÓRIA: CULTURA, RESISTÊNCIAS E (DE)COLONIALIDADES

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Mais do que jornais: a amplitude do conceito de "imprensa". Estudo da imprensa enquanto fonte histórica e produto histórico-cultural. As relações entre imprensa e poder. As perspectivas sociológicas a respeito da imprensa. A imprensa enquanto agente de fomento das identidades coletivas. A imprensa e os intelectuais. Para além da ideologia: a imprensa enquanto "agente pedagógico". Imprensa e vida privada: ditando costumes, modos de vida e lugares sociais. A imprensa alternativa e seu papel nos processos de resistência. A imprensa diante das ações coloniais e dos processos de(s)coloniais. As novas mídias e os limites à democratização da imprensa. A imprensa como objeto do historiador: estudos de caso.

Bibliografias:

ALVES, Douglas Santos. **Para além da identidade: da resistência à política.** São Paulo: Usina Editorial, 2022.

BERGER, Christa. **Imprensa, poder e contestação:** ontem e hoje. *Como será o amanhã?* In: HOLZMANN, Lorena; PADRÓS, Enrique Serra (Org.). **1968: contestação e utopia.** Porto Alegre: UFRGS, 2003.

BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Orgs.). **Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros.** São Paulo: Unesp, 2010.

BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil, 1900-2000.** Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.** Porto Alegre: L&PM, 2013.

BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea.** São Paulo: UNESP, 1997.

CARMONA, Hilda Elena Hernández. *Piedra, papel y... bytes. Los desafíos de la edición universitaria.* In: CANOSSA-MENDES, João Carlos; RESTREPO, Juan Felipe Córdoba. **Edición universitaria en América Latina: debates, retos, experiencias.** Bogotá: Universidad del Rosario, 2011.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FERREIRA, Antônio Celso. Literatura: a fonte fecunda. In: PINSKI, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). **O historiador e suas fontes.** São Paulo: Contexto, 2009.

FRAGA, Gérson Wasen. *Os pedreiros e a madame da cajuada: a autoimagem do brasileiro através dos textos de Rachel de Queiroz na revista "O Cruzeiro" (1948-1950).* In: DOMINGOS, Charles; BATISTELLA, Alessandro; ANGELI, Douglas; GRIJÓ, Luiz; VARGAS, Jonas (Orgs.). **Capítulos de História Política: problemas e estudos.** Passo Fundo: Acervus, 2020.

GINZBURG, Carlo. **Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política.** São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

SAID, Edward W. **Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil.** Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

VARGAS, Anderson Zalewski. *Porto Alegre, início do século XX: imprensa, "ânsia de civilização" e menores de rua.* In: GRIJÓ, Luiz Alberto; KÜHN, Fábio; GUAZZELLI, Cesar Augusto; NEUMANN, Eduardo Santos (Orgs.). **Capítulos de História do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: UFRGS, 2004.

ZENHA, Celeste. *Mídia e informação no cotidiano contemporâneo.* In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). **O século XX: o tempo das dúvidas. Do declínio das utopias às globalizações.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CCR: ARQUEOLOGIA, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO: DEBATES INTERDISCIPLINARES

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado
Ementa:
Arqueologia pré-histórica. Arqueologia histórica. Patrimônio histórico e cultural. Processos interdisciplinares entre Arqueologia, Patrimônio e História. História da Cultura Material. Relações complementares entre História e Arqueologia.
Bibliografias:
<p>ACUTO, F. A., ZARANKIN, A. (Org.). Sed Non Satiata: Teoría social en la arqueología latinoamericana contemporánea. Buenos Aires: Ediciones Del Tridente. 1999, p. 7-15.</p> <p>ACUTO, F. A. Archaeology. New York: Springer, 2009, p. 51-66.</p> <p>BALLART, Josep. El Patrimonio Histórico y Arqueológico: valor y uso. Madrid: Ariel. 1997.</p> <p>CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, Estação Liberdade, 2001.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Francisco. Pré-história do Brasil. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia. São Paulo: Ed. Contexto. 2003.</p> <p>JOHNSON, Matthew. Teoría Arqueológica: Una Introducción. Barcelona: Ariel, 2000.</p> <p>LIMA, Tânia Andrade. Os marcos teóricos da arqueologia histórica, suas possibilidades e limites. In Estudos Ibero-americanos. PUCRS, v. XXVIII, n.2, p. 7-24. , 2002.</p> <p>LINO, J. T. Contribuições da História e da Antropologia para a Pesquisa Arqueológica: Relatos de uma Experiência In: II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012, Pelotas. Anais do II Fórum Internacional da Temática Indígena, 2012.</p> <p>LINO, J. T., SILVA, E. R., LINO, G. I. M. Arqueologia e História Indígena em Santa Catarina: Aproximações e Distâncias In: XIV Encontro Estadual de História - ANPUH-SC, 2012, Florianópolis-SC. Anais do XVI Encontro Estadual de História. , 2012.</p> <p>MAJEWSKI, Teresita; GAIMSTER, David (org.). International Handbook of Historical</p> <p>NOELLI, Francisco Silva. A Ocupação Humana na Região Sul do Brasil. In Revista Usp. n. 44, 1999/2000.</p> <p>ORSER JR., Charles. Introducción a la arqueología histórica. Buenos Aires: Aina, 2000.</p> <p>PROUS, A. Arqueologia Brasileira. Unb: Brasília, 1992.</p> <p>RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de História. Chapecó, Argos, 2004.</p> <p>TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseu, 2004.</p> <p>VÁRIOS autores. Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira. 2 vols. Revista Usp n° 44. São Paulo: Usp. 1999-2000.</p>

CCR: MOVIMENTOS SOCIAIS E DECOLONIALIDADE NA AMÉRICA LATINA

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado
Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado
Ementa:
Análise do pensamento original latino-americano e a contribuição de José Carlos Mariátegui. O pensamento decolonial na América Latina. Estudo das Revoluções e insurgências latino-americanas em perspectiva decolonial e anti-imperialista. Movimentos Sociais, formas de resistências sociais e lutas indígenas, camponesas e quilombolas na América Latina. O Brasil e a ruralidade: da colonialidade à construção da autonomia.
Bibliografias:
ARELLANO, Alejandro Buenrostro Y. As raízes do fenômeno Chiapas: o já basta da resistência zapatista. São Paulo: Alfarrábio Editora, 2002.
BALLESTRIN, Luciana. O giro decolonial e a América Latina. Revista Brasileira de Ciência Política , n. 11, p. 89-116, 2013.
BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Sociedade e Estado , v. 31, n. 1, p. 15-24, 2016.
CALDERÓN, Fernando. Movimientos sociales y política: la década de los ochenta em latinoamérica. México: Siglo Veintiuno, 1995.
CARVALHO, Priscila Delgado de. Há lugar para movimentos sociais na teoria decolonial? In: VIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE CIENCIA POLÍTICA , 2015, Lima. Ponencias. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú. p. 1-20.
CARTER, Miguel (org). Combatendo a desigualdade social: o MST e a reforma agrária no Brasil. São Paulo: UNESP, 2010.
COSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária/Elefante, 2016. 268p
FANON, Frantz. Os condenados da terra. Trad. Enilce Rocha e Lucy Magalhães, Juiz de Fora: UFJF, 1961.
FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador, EDUFBA, 1983. 194 p.
FLÓREZ, Juliana. Aportes postcoloniales (latinoamericanos) al estudio de los movimientos sociales. Tabula Rasa, 2005.
IOKOI, Zilda Gricoli. Igreja e Camponeses: Teologia da Libertação e Movimentos Sociais no Campo, Brasil e Peru, 1964-1986. São Paulo: Hucitec, 1996.
LINERA, Álvaro García. A potência Plebeia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia. São Paulo: Boitempo, 2010.
MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Expressão Popular, CLASCO, 2008.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil:** as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

MALDONADO-TORRES, Nelson. **La descolonización y el giro des-colonial.** Tabula rasa, n. 9, p. 61-72, 2008.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. **Sociedade e estado**, v. 31, n. 1, p. 75-97, 2016.

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente:** movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001. 199p.

McADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Para mapear o confronto político. **Revista Lua Nova**, 2009, n. 76, São Paulo, pp. 11-48.

MIGNOLO, Walter. **Desobediência epistêmica:** retórica de lamodernidad, lógica de lacolonialidad y gramática de ladescolonialidad. Edicionesdel signo, 2010. p. 46-92.

MIGNOLO, Walter. **Colonialidade:** O lado mais escuro da modernidade. Trad. Marco Oliveira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2017, p. 1-18.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil.** Educação em revista, v. 26, n. 1, p. 15-40, 2010.

PERICÁS, Luiz Bernardo. (Orgs.). **América Latina:** história, ideias e revolução. 2. ed. São Paulo: Xamã, 1998.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina.** Dispositio, v. 24, n. 51, p. 137-148, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do sul.** 2009. p. 23-72.

SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos sociais e pós-colonialismo na América Latina. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, 2010, v. 46, n. 1, p.18-27, jan.

SILVA, Émerson Neves da. **Formação e ideário do MST.** São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2004.

SILVA, Émerson Neves. **Rebeldia camponesa na América Latina:** análise comparada da luta agrária do MST e do Neozapatismo. Curitiba: Editora CRV, 2020.

WALLERSTEIN, Immanuel. **Creación del sistema mundial moderno.** Un mundo jamás imaginado, p. 1-8, 1992.

WALSH, Catherine. Interculturalidad crítica/pedagogia de-colonial. **Revista de Educação Técnica e Tecnológica Em Ciências Agrícolas**, v. 3, n. 6, p. 25-42, 2012

WOLF, Eric. **Guerras camponesas do século XX.** São Paulo: Global, 1984.

CCR: POVOS INDÍGENAS E AFRODIASPÓRICOS: RESISTÊNCIAS E (DE)COLONIALIDADES

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Cultura, Resistências e Decolonialidades

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Arqueologia, História e Patrimônio dos povos indígenas e afrodiáspóricos da América Latina e Caribe. O pensamento decolonial em sua relação com as resistências indígenas e afrodiáspóricas. Colonialismo e colonialidade no sul Global. Conflitos coloniais e colonialistas, e suas formas de resistência. Introdução ao pensamento decolonial e/ou anticolonial. Lutas por direitos indígenas e afrodiáspóricos. Repressões e resistências a partir de estudos de caso na América Latina e África. Pensamento e conhecimentos indígenas e afrodiáspóricos. Genocídio Americano, escravidão, servidão e suas formas de resistência.

Bibliografias:

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina** (Vários volumes). São Paulo: Edusp, 1997.

BERNARDINO-COSTA, Joaze et al. (orgs.). **Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico**. São Paulo: Autêntica, 2019.

CROSFUGEL, Ramón e HERNÁNDEZ, Roberto Almanza (orgs.) **Lugares descoloniales: Espacios de intervención en las Américas**. Bogotá: Editora Universidad Javeriana, 2008.

DUSSEL, Henrique. **Filosofias del Sur**. Madrid: Akal, 2017.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. São Paulo: Zahar, 2020.

GRUZINSKI, Sergei. **A águia e o dragão: Ambições europeias e mundialização no século XVI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. **A queda do céu**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LINO et al., Jaisson Teixeira (orgs.). **História Indígena no Sul do Brasil, Século XX**. Naviraí: Aranduká, 2022.

MIGNOLO, Walter. **Histórias locais/projetos globais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2003.

MUNDURUKU, Daniel. **O banquete dos deuses**. São Paulo: Global, 2009.

QUIJANO, Aníbal. **Ensayos em torno a la colonialidad del poder**. Buenos Aires: Ediciones del Siglo, 1990.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Descolonizar: abrindo a história do presente**. São Paulo: Boitempo, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do sul**. São Paulo: Autêntica, 2015

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

VERGÉS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

WERÁ JECUPÉ, Kaká. **A terra dos mil povos**. São Paulo: Peirópolis, 2020.

CCR: SEMINÁRIO ESPECIAL I

Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Todas
Carga Horária: 60 h
Créditos: 4
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado
Ementa:
Seminário Especial oferece cursos eventuais de temas historiográficos relevantes para a atualidade, podendo também ser ministrado por professores visitantes e/ou professores em estágio Pós-Doutoral de instituições do Brasil ou do exterior.
Bibliografias:
Organizada dependendo do curso ministrado.

CCR: SEMINÁRIO ESPECIAL II
Grau Acadêmico de oferta: Mestrado e Doutorado
Linha de Pesquisa: Todas
Carga Horária: 30 h
Créditos: 2
Categoria (Obrigatória/Eletiva): Eletiva para Mestrado e Doutorado
Ementa:
Seminário Especial oferece cursos eventuais de temas historiográficos relevantes para a atualidade, podendo também ser ministrado por professores visitantes e/ou professores em estágio Pós-Doutoral de instituições do Brasil ou do exterior.
Bibliografias:
Organizada dependendo do curso ministrado.